

DIÁLOGOS ENTRE ARQUITETURA EDUCACIONAL E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL NA BAHIA

Cândida Maria Santos Daltro Alves
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
cmsdalves@uesc.br

Marciléa Melo Alves Lima
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
mmalima@uesc.br

INTRODUÇÃO

Este texto é fruto de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que teve como objetivo analisar o processo de elaboração do projeto político-pedagógico (PPP) da Vila de Serra Grande, Uruçuca-BA, a partir do projeto arquitetônico do Centro Integrado de Educação Integral de Serra Grande (CIEISG). Nesse sentido, buscamos investigar como se deu o diálogo entre a arquitetura educacional e o projeto político-pedagógico (PPP) para a educação infantil do CIEISG.

Os diálogos vêm acontecendo desde 2008, quando já se desenvolvia algumas ações educativas e se discutia com a comunidade a precarização dos espaços educativos e as possibilidades de desenvolver uma proposta educativa alinhada à cultura e ao território local. Nesse contexto, em 2019, com a construção do CIEISG chegando à fase de finalização, a mobilização para a elaboração do PPP ganhou maior espaço nas discussões coletivas, com a construção de uma proposta alinhada às oportunidades educativas que esse novo espaço podia oferecer em prol de uma educação de qualidade para as crianças.

Os atores sociais que colaboraram com a pesquisa são protagonistas na discussão e elaboração do PPP do CIEISG, são eles: gestores educacionais, educadoras, representantes da comunidade local, educandos e seus familiares. Vale ressaltar que esse documento surge a partir da concepção do projeto arquitetônico desse espaço e da visão de educação de qualidade compartilhada por esse coletivo.

Os resultados apontam que a construção de uma “Nova Escola” pode ser fruto de políticas educacionais com discussões coletivas, desde a concepção do projeto arquitetônico, aqui iniciado em 2012, até o processo de elaboração e

implementação do PPP, que vem acontecendo mediante fóruns de discussão, escuta das crianças, educadoras e pais.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E A QUALIDADE DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS

As políticas públicas surgem a partir das prioridades coletivas, como reflexo da ação do Estado ao propor a proteção social em forma de serviços. Assim, estas devem ser definidas como um conjunto de decisões para resolver problemas em áreas específicas e garantir as necessidades e interesses públicos.

Para Cavalcanti (2009), política pública envolve um curso de ações a partir de problemas focais que são normatizadas a partir de leis, regulamentos e demais decisões e intervenções do governo, as quais devem traduzir as necessidades e as prioridades que os eleitores escolheram, e que se traduzem em ações práticas.

O projeto arquitetônico do CIEISG, conforme figura a seguir, planejou a construção de 12 mil m² de uma área total de 50 mil m², formando um *campus* integrado de educação integral, e espaços específicos, nos quais serão atendidas crianças de creche (a partir de 1 ano), pré-escola e ensino fundamental, com possibilidades ainda de atendimento do ensino médio e cursos profissionalizantes, numa área próxima a esse centro.

Figura 1 – Projeção panorâmica do *campus*, conforme projeto arquitetônico



Fonte: Imagem cedida do acervo pessoal da arquiteta Beatriz Goulart, 2019.

Em 2018, após anos de negociação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o projeto foi aprovado e iniciaram as obras, com orçamento de R\$ 18.581.253,00 – considerado pelo FNDE como a obra de maior investimento público em construção educacional no momento (2021) e, após licitação, a obra foi contratada no valor de R\$ 16.617.000,00.

Em se tratando da qualidade dos espaços de atendimento às crianças de creches e pré-escolas, percebe-se que a compreensão do conceito de qualidade está associada a diversos fatores, que, de acordo com os Indicadores de Qualidade na educação infantil, são: “os valores nos quais as pessoas acreditam; as tradições de uma determinada cultura; os conhecimentos científicos sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem; o contexto histórico, social e econômico no qual a escola se insere.” (BRASIL, 2009, p. 11).

Para ilustrar a importância do espaço de atendimento da infância para a formação das crianças, Alves (2013) infere que o projeto urbanístico, arquitetônico e projeto pedagógico, precisam estar relacionados e articulados no sentido de promover uma educação integrada às necessidades e dimensões da formação humana.

Na construção do CIEISG, seguindo ao que está posto nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2018), houve um espaço de escuta e negociação, envolvendo a comunidade local, a secretaria de educação e demais parceiros para que o espaço educativo possibilitasse a autonomia das crianças por meio de vivências pedagógicas integradoras, focadas nas interações entre o território, a comunidade e seus ativos naturais, culturais, econômicos e sociais.

DIÁLOGOS ENTRE ARQUITETURA E PPP: RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Contra-pondo-se à forma verticalizada de se pensar as políticas educacionais no Brasil, em 2012, a comunidade da Vila de Serra Grande foi convidada para participar de oficinas e encontros de discussão para pensar, junto com o poder público, sobre os espaços e tempos de atendimento dos estudantes, sobre o currículo da educação básica do município, com sua especificidade para a realidade local.

Quando o assunto é construção de instituição de educação infantil, de acordo com o MEC, essa ação envolve planejamento de acordo com critérios de segurança, estéticos e éticos, além de articulação entre secretarias de educação, gestores, equipes técnicas – e aqui acrescentamos, ainda, comunidade local –, “no sentido de incorporar as necessidades e os desejos dos usuários ou possíveis usuários, no projeto pedagógico e garantir a interação com as características regionais e ambientais.” (BRASIL, 2018, p. 66).

Desde a concepção do projeto arquitetônico até a elaboração do PPP do CIEISG, intensificou-se o debate em torno da arquitetura educacional, da gestão dos espaços educativos, do currículo e do território, considerando, ainda, a participação da comunidade local, por meio da qual ocorreu toda uma mobilização para tornar público o projeto e favorecer uma maior participação das crianças, familiares, educadores e outros representantes da comunidade local na construção das diretrizes e princípios que norteariam a gestão pedagógica e política do CIEI da Vila de Serra Grande, distrito de Uruçuca.

Por sua vez, o PPP do CIEISG propõe uma “articulação entre os diversos agentes, espaços e recursos em torno de um projeto comum voltado ao desenvolvimento integral das crianças” (URUÇUCA, 2020, p. 53), concebendo as crianças como seres potentes e protagonistas; as educadoras são convidadas “a repensar como o trabalho pedagógico pode dialogar com os diferentes contextos sociais, políticos, econômicos, culturais e socioambientais do território de Serra Grande.” (URUÇUCA, 2020, p. 13).

A experiência da comunidade nesses diálogos viabilizou a conclusão de que a arquitetura educacional precisava dialogar com a proposta pedagógica da instituição educativa e refletir práticas curriculares que considerassem as especificidades da infância, a interatividade, o protagonismo dos atores sociais envolvidos, repensar o conceito de criança e infância, propor a construção de práticas educativas lúdicas e humanizadoras, tomando como referência o território e os saberes locais.

A concepção do projeto arquitetônico e construção do CIEISG oferece adequadas condições de acessibilidade, segurança e sustentabilidade. Assim, o espaço oferece conforto arquitetônico, ampla possibilidade de interação das crianças com outros espaços, atores sociais e cultura local, ações já previstas no PPP que foi elaborado e apresentado em 2020, com a participação de diversos representantes da comunidade local e educativa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cândida Maria Santos Daltro. **A implementação da política pública de educação infantil**: entre o proposto e o existente. Campinas: [s.:n.], 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica **Indicadores da qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 2018.

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. O enfoque de análise de políticas públicas: subsídios para o momento de formulação. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. 14., 2009, Salvador. **Anais [...]**, Salvador, 2009.

URUÇUCA. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto político-pedagógico do Centro Integrado de Educação Integral de Serra Grande**. 2020.